

## O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE NOBRES, MT: INFORMAR PARA CONSCIENTIZAR

MURUSSI, Camila Rebellatto<sup>1</sup>; SCHMITT, Bruna Aimée Meinen<sup>2</sup>; SILVA, Valeska M.<sup>2</sup>; COSER, Janaina<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Remédio. Automedicação. Rondon. Nobres.

O Projeto Rondon coordenado pelo Ministério da Defesa em conjunto com outros órgãos governamentais, proporciona a integração comunidade/universidade e colabora positivamente na formação de acadêmicos para atuarem profissionalmente mais direcionados a situações reais da vida social. Isto só é possível, pois este projeto insere os universitários em uma comunidade carente, durante um período pré-determinado, fazendo com que o mesmo aplique a teoria obtida na graduação com a necessidade desta comunidade alvo. Diante disto, este trabalho tem como objetivo, relatar a experiência das ações realizadas na área da saúde, pela Universidade de Cruz Alta, no município de Nobres, MT, durante a operação Tuiuiú do projeto Rondon. Através de palestras com linguagem simples e exposição audiovisual, o campo da farmácia foi trabalhado, abrangendo exemplos cotidianos do uso comum de fármacos pela própria população, demonstrações de classes farmacológicas mais utilizadas e, através de rodas de conversas, houve excelente integração entre os participantes destas oficinas, que puderam sanar algumas dúvidas rotineiras. Foi possível evidenciar que esta população estava bastante carente de informações básicas relacionados a utilização de fármacos, e que, algumas pessoas necessitam de maior tempo para atingir um estágio de entendimento. Desta forma, o tema foi abordado de forma clara, permitindo que as pessoas compreendessem que, um medicamento pode trazer benefícios, mas às vezes alguns malefícios quando administrado erroneamente. Além disso, foi possível verificar que, as comunidades do interior não tem um acompanhamento adequado com relação a utilização de fármacos. Ou ainda não há uma distribuição diferenciada que possibilite um acompanhamento de grupos específicos, como idosos, cardíacos ou hipertensos. Outro fato marcante foi a prática da automedicação, tanto na cidade como nas comunidades interioranas, sendo esta atitude justificada pela população, devido a falta de outros recursos, como a facilidade ao atendimento médico ou serviço mais especializado. Portanto, esta atividade desenvolvida durante o projeto Rondon, enriqueceu a formação acadêmica, visto que os alunos envolvidos perceberam a dimensão e a importância que a área da saúde tem, às vezes simplesmente pelo fato de transmitir a população, orientações sobre cuidados de saúde, e com isso, melhorar a qualidade de vida da comunidade assistida.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia. Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. [camilamurussi@hotmail.com](mailto:camilamurussi@hotmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Biomedicina. Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. [brunaaimée@hotmail.com](mailto:brunaaimée@hotmail.com).

<sup>3</sup> Docentes do Centro de Ciências da Saúde - Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. [tcheskabyo@yahoo.com.br](mailto:tcheskabyo@yahoo.com.br); [janacoser@yahoo.com.br](mailto:janacoser@yahoo.com.br).